



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Padrão de ingestão alimentar de fêmeas Wistar na época da instalação da puberdade
Autor	ANA CARLA DE ARAUJO DA CUNHA
Orientador	GILBERTO LUIZ SANVITTO

Animais alimentados com dieta altamente palatável desde o desmame apresentam obesidade e instalação precoce da puberdade. Até o momento, poucos trabalhos têm avaliado a composição da dieta em animais com puberdade precoce. Assim, o presente estudo avaliou padrão de ingestão alimentar de fêmeas Wistar obesas na época da instalação da puberdade. Foram utilizadas fêmeas de rato Wistar desmamadas aos 21 dias de idade. Os animais foram pesados e divididos em grupo Controle (CT, acesso ad libitum à água e ração padrão, n=20) e grupo Cafeteria (CAF, acesso ad libitum à alimentos industrializados e palatáveis, coletivamente chamado de dieta de Cafeteria, n=20). O modelo da dieta de Cafeteria consistiu de uma variedade de alimentos altamente palatáveis, densos em energia, ricos em sódio e gordura saturada e pobres em fibras. Os animais permaneceram com a dieta correspondente até o dia da instalação da puberdade, que foi determinada quando ocorreu a abertura vaginal das fêmeas. Para os cálculos da ingestão alimentar nas 24h anteriores ao dia da abertura vaginal, as quantias de alimentos restantes foram subtraídas das quantias ofertadas no dia anterior. Os dados de ingestão de ração padrão (g), água (mL), ingestão líquida total (mL), energia (kcal), carboidratos (g), proteínas (g), lipídeos (g) e sódio (mg) foram analisados pelo teste de Mann-Whitney. Os dados estão expressos como mediana e intervalo quartílico P25-P75. Em todos os casos foi estabelecido que a diferença entre as comparações era significativa quando $P < 0,05$.

A ingestão de ração padrão nas 24 horas anteriores a abertura vaginal foi significativamente menor no grupo CAF comparado ao grupo CT (CAF: Md=4,25; P25=1,20-P75=4,90 vs. CT: Md=17,40; P25=16,86-P75=19,79, $P < 0,05$). A ingestão de carboidratos e proteínas do grupo CAF foi significativamente menor comparado com ao grupo CT (CAF: Md=6,0; P25=50,65-P75=67,82, vs. CT: Md=9,57; P25=90,27-P75=10,88, $P < 0,05$) e (CAF: Md=3,12; P25=2,52-P75=3,47 vs. CT: Md=3,83; P25=3,71-P75=4,35, $P < 0,05$) respectivamente. A ingestão líquida total (no CAF a ingestão líquida total corresponde a soma do volume ingerido de água e coca-cola) foi significativamente maior no grupo CAF comparado ao grupo CT (CAF: Md=31,0; P25=22,37-P75=42,33 vs. CT: Md=23,75; P25=22,50-P75=25, $P < 0,05$). No período avaliado a ingestão de lipídeos e sódio foi significativamente maior no grupo CAF comparado ao grupo CT (CAF: Md=2,36; P25=2,04-P75=2,61 vs. CT: Md=0,70; P25=0,67-P75=0,79, $P < 0,05$) e (CAF: Md=130,53; P25=117,79-P75=154,81 vs. CT: Md=46,98; P25=45,51-P75=53,42, $P < 0,05$) respectivamente. As médias da ingestão de energia nos grupos mostrou semelhança no consumo (CAF: Md=55,88; P25=50,65-P75=67,82 vs. CT: Md=51,33; P25=49,73-P75=58,37, $P > 0,05$).

O presente estudo concluiu que as fêmeas obesas e com puberdade precoce apresentam alteração do padrão alimentar na época da instalação da puberdade. O seu padrão alimentar foi caracterizado por uma dieta hiperlipídica e hiperssódica, enquanto hipoproteica e hipoglicídica, além de modificação da preferência por água. Dessa forma, é importante ressaltar que as escolhas alimentares em idade precoce apresentam consequências importantes já em estados iniciais do desenvolvimento.